



360

por Jane Godoy

Graus

"Há o suficiente para a necessidade de todos, mas não para a ganância de cada um"

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Mahatma Gandhi

Fotos: Irany Poubel/Divulgação



Samanta Salum, Irany Poubel e Liana Sabo



Comodoro do late Clube de Brasília, Flávio Pimentel, e Cristhiane



João Lucas, da Gula Gelada

Um salão italiano onde os vinhos são as estrelas

A Vini D'Italia — Salão do Vinho Italiano no Brasil, da Embaixada da Itália, é um evento marcado no calendário social, político e diplomático de Brasília desde 2018.

O evento foi idealizado para divulgar e estimular o consumo do vinho italiano, reconhecido pela alta qualidade, além “de promover o encontro enogastrônômico e fortalecer as relações comerciais e de amizade entre a Itália e o Brasil. Estes são os objetivos da 4ª edição 2022 do Vini d'Italia, com a curadoria da crítica enogastrônômica Sueli Maestri e a organização, o operacional e a montagem de Janaína Miotto.

Na segunda e na quarta-feira (17 e 19 de outubro), o Vini d'Itália fez lotar o magnífico Salão Nervi, varandas e gramado, com um toque especial, que enriqueceu ainda mais o evento: além de uma grande variedade de rótulos de vinhos italianos e ítalo-brasileiros — que foram oferecidos pelos importadores e vitedutores locais —, realizou-se, pela primeira vez, um fórum de debates sobre o negócio de vinhos nos dois países, com a participação de respeitados especialistas no setor vitivinícola brasileiro.

“Estamos muito orgulhosos por contribuir para a realização e o sucesso de um evento que designa Brasília como a Capital do Vinho por duas noites,



Embaixador Francesco Azzarello

ampliando a atenção do público brasileiro para além dos tradicionais e consolidados circuitos de vinhos no país”, disse o embaixador Francesco Azzarello, anfitrião do belo encontro. “Na esteira do sucesso experimentado no ano passado, com a experiente supervisão de Sueli Maestri, decidimos dobrar nossos esforços para fazer do evento Vini d'Italiaum ponto de

referência não só para os especialistas do setor, mas para os apreciadores do beber bem”, acrescentou.

O primeiro dia (17 de outubro) foi dedicado ao mercado de vinho ítalo-brasileiro e aos impactos na economia dos dois países, com a realização do fórum, com o debate: O mercado e as perspectivas do vinho ítalo-brasileiro, apresentado pelos palestrantes Felipe Galtaroça, consultor de mercado de vinhos e CEO da Ideal BI Consulting; e Diego Bertolini, consultor de mercado, especialista em vinhos e co-fundador do portal EducaVinhos.

A quarta-feira (19 de outubro) foi dedicada à mostra de vinhos italianos importados no Brasil, com degustação de rótulos harmonizados com pratos típicos da gastronomia brasileira. Foram apresentados produtos das principais regiões italianas como: Piemonte, Vêneto, Puglia, Toscana, Umbria, Sicília, Campanha, Trentino-Alto Adige, entre outras, mais a participação de 17 das mais representativas importadoras e distribuidoras do mercado de vinhos do país. Foram disponibilizados 181 rótulos de diversos estilos e cepas, produzidos por vitedutores da Itália, visando a promoção e o aumento do consumo da bebida italiana no mercado brasileiro, assim como as relações comerciais entre os dois países.



Maestro Claudio Cohen e Fabiana



Lucélia Silva (Gula Gelada), Francisco Ansiliero e a filha Geovanna



Janaína Miotto cuidou da organização e montagem do evento



Sandra e Odilon Costa



Enrica e Pietro Lazzeri (Suíça)



Luiz Afonso Costa de Medeiros e Clarice



Chef Leninha Carvalho

RELIGIÃO / Devotos prestaram homenagens e agradeceram pelas bênçãos recebidas. Em missa na paróquia da 908 Sul, ontem, o padre João Firmino pediu que as pessoas não briguem nesta eleição

Fiéis celebram São Judas Tadeu

» LUCIANA DUARTE*

Vida e obra de São Judas Tadeu são celebradas anualmente em 28 de outubro, provável data da morte do apóstolo de Jesus Cristo. A paróquia que leva o nome do santo na 908 Sul recebeu fiéis que prestaram homenagens, fizeram agradecimentos e pedidos.

Dona Carminha Manfredini, mãe do cantor e compositor Renato Russo, contou que é devota de São Judas Tadeu há muitos anos e sempre participa das festas da paróquia da 908 Sul. Ela atuava nas quermesses na barraca de doces. “As homenagens a São Judas são muito significativas para mim. Não podemos esquecer de agradecer e pedir a ele pela saúde de nossa família e que olhe pelo nosso Brasil”, enfatiza Dona Carminha.

Irmã de Renato Russo, Carmem Manfredini também é devota do santo, ressalta que não reza apenas para pedir, mas principalmente para agradecer pela vida e pela saúde. Ela lembra que buscou amparo na fé quando o pai esteve doente com um prognóstico de pouco tempo de vida. “Naquela situação, eu me apeguei e pedi a São Judas Tadeu e, meu pai, que tinha no máximo dois anos de vida, viveu quase 20”, revela.

Marinaldo, 78 anos, e Gilza Guimarães, 76, se casaram na capela de madeira ao lado de onde hoje é a paróquia São Judas Tadeu, na SGAS 908. Os moradores da Asa Sul chegaram a Brasília no final de 1960 e se orgulham da fé e do fato de tê-la dividido com os filhos e os netos.

Marinaldo afirma que a fé é elemento essencial para a vida

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Missa na Paróquia São Judas Tadeu na 908 Sul juntou fiéis do santo das causas impossíveis. Ele é festejado em 28 de outubro

da família. “Eu estava na igreja e achei um folheto de oração de São Judas Tadeu, dizia que se a pessoa fizesse a oração durante 30 dias, o pedido dela se realizaria. Eu pedi para ser sorteado com uma casa, do primeiro programa habitacional que houve no DF. Em 28 de outubro, no 28º dia de oração, me ligaram dizendo para eu ir receber a chave. Foi o meu milagre”, relata emocionado.

O advogado Mário Gil Guimarães, 56, filho de Marinaldo e Gilza Guimarães, herdou a fé dos pais e aliou a amor pelo São Judas Tadeu ao devor pelo Flamengo, time apadrado pelo

santo. “Vim à celebração agradecer pela minha vida e dos meus familiares e, também, aproveitar e pedir pela intercessão do padroeiro do meu time que disputa a final da Libertadores, contra o Athletico Paranaense”, destaca o morador do Guará.

Nas celebrações ontem, o padre João Firmino, além das bênçãos, lembrou da importância de os cristãos cultivarem um comportamento de mansidão e respeito no segundo turno das eleições. “Lembrem-se! Não briguem”, enfatizou.

*Estagiária sob a supervisão de Guilherme Marinho

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dona Carminha e Carmem Manfredini são devotas do santo

Para saber mais

Judas diferentes

São Judas Tadeus era primo de Jesus Cristo e foi um de seus apóstolos. Não deve-se confundir com Judas Iscariotes, o apóstolo que traiu Cristo. Irmão de Thiago, ele é conhecido como santo das causas impossíveis e invocado em momentos de angústia. A devoção surgiu na França e na Alemanha no fim do século 18. Em função da forma de atuação é representado em suas imagens segurando um livro, simbolizando o evangelismo, e uma machadinha, o instrumento de seu martírio.

As homenagens a São Judas são muito significativas para mim. Não podemos esquecer de agradecer e pedir a ele pela saúde de nossa família e que olhe pelo nosso Brasil"

Dona Carminha Manfredini, mãe de Renato Russo